

**E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 5. Agronomia**

**INFLUÊNCIA DO ÁCIDO GIBERÉLICO NA QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE MILHO SUPERDOCE**

RODOLFO DE SOUZA SANTOS<sup>1</sup>

ANTONIO A. CANEDO RIVERA<sup>2</sup>

RENATO M. GUIMARÃES<sup>3</sup>

MÁRCIO A. P. CARMO<sup>4</sup>

1. Graduando - Departamento de Agricultura - Setor de Sementes - UFLA
2. Doutorando - Departamento de Agricultura - Setor de Sementes - UFLA
3. Prof. Dr. - Departamento de Agricultura - Setor de Sementes - UFLA
4. Departamento de Agricultura - UFLA

**RESUMO:**

As sementes de milho doce, comparadas com as do milho comum, em geral possuem pericarpo mais fino, o que as torna mais suscetíveis à danificação. Este trabalho visou avaliar a influência do ácido giberélico (GA3) na qualidade fisiológica de sementes de milho doce armazenadas. O experimento foi conduzido no Laboratório de Análise de Sementes da Universidade Federal de Lavras/MG, entre os meses de junho/09 e março/10, e foi utilizada semente de milho superdoce da cultivar SwB585 classificada em peneira chata. As sementes foram colocadas para embeber o GA3 em soluções com concentrações de 0, 10 e 20 mg.L<sup>-1</sup>, e foram acondicionadas em embalagens permeáveis de papel kraft e armazenadas dentro de caixas de papelão. As avaliações foram feitas através do Teste de Condutividade Elétrica. Foi utilizado o delineamento inteiramente ao acaso, com quatro repetições, em esquema fatorial (2 x 3 x 5), correspondente aos dois ambientes (câmara refrigerada -10°C- e câmara seca -25°C-), às três doses de GA3 e às cinco épocas de avaliações (0, 60, 120, 180 e 240 dias). As sementes apresentaram maior qualidade fisiológica com dose de 0 mg.L<sup>-1</sup> aos 60, 120 e 180 dias; e, aos 240 dias, com dose de 10 mg.L<sup>-1</sup>. Aos 120, 180 e 240 dias as sementes mostraram melhor condição no ambiente refrigerado que na câmara seca. Quando foi avaliada a época na câmara seca, constatou-se que o melhor desempenho foi na época inicial (0 dias). Nessa época também foi constatada a melhor qualidade das sementes quando avaliadas as três doses de ácido giberélico.

Palavras-chave: Zea mays, deterioração, giberelina.